

ENSINO DA HISTOLOGIA – UMA ANÁLISE A PARTIR DO ENSINO BÁSICO

Alexsandro de Souza Carneiro da Silva¹
Danilo Rafael Silva de Souza²

INTRODUÇÃO

Inúmeros professores encontram dificuldades ao se depararem com assuntos complexos como a genética, bioquímica e zoologia por exemplo. Muitos desses conteúdos são abordados de forma rápida ou até mesmo “esquecidos” dentro da sala de aula.

A histologia área que estuda tecidos, conformação celular e suas respectivas funções no corpo humano onde para Leslie e Hiatt (1997), a Histologia é a anatomia microscópica do organismo, sendo de suma importância para se entender a fisiologia do corpo, e para FREITAS 2016 é uma área que tem se deparado com várias barreiras metodológicas devido a sua complexidade.

Além disso, a histologia vem subsidiar esse interesse inicial e mostrar como ocorre a organização das células em tecidos. Apesar de ser um tema que, inicialmente, para a maioria dos educandos desperta atenção, quando vamos aos detalhes deste arranjo celular, o trabalho fica bastante complexo e acaba por desmotivar muitas vezes os estudantes (SIVIERO, OLIVEIRA, 2016; ALMEIDA e BARROS, 2018).

Associa-se a isso, a falta de laboratórios em diversas escolas, problemas como a falta de preparo do docente e a quantidade de termos a serem utilizados. Se tratando de uma aula de ciências/biologia é necessário entender que a contextualização e recursos visuais precisam ser levados em consideração.

No caso do tema de Citologia e Histologia, as células não podem ser visualizadas a olho nu e isso constitui um dos fatores que dificultam o entendimento e a assimilação desse conteúdo, causando desinteresse por essas disciplinas (MIGUET, 1998).

Para Oliveira (2016) a aprendizagem dos conceitos de Histologia, o ideal seria um laboratório com microscópios e uma coleção de lâminas permanentes que ilustrem os

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, alexsandro.ufpe2018@gmail.com.

² Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, danilorafaelufpe@gmail.com.

tecidos fundamentais. Porém esta não é a realidade na maioria das escolas, em especial nas públicas.

Já para Buttow e Cancino (2007) as aulas de histologia no ensino fundamental e médio consistem apenas em uma abordagem teórica, superficial e com métodos que levam os

estudantes a serem os agentes passivos do aprendizado. Sendo assim, quando a Histologia é trabalhada superficialmente, haverá dificuldade de compreensão em outros temas como Embriologia, Anatomia e Fisiologia.

De acordo com Downing, recursos de multimídia aplicados ao ensino de Histologia podem apresentar benefícios pelo fato de poder apresentar rapidamente imagens histológicas específicas sempre em foco e com alta qualidade.

Por exemplo, o ensino de Histologia na África do Sul, segundo Ackermann, tem se apoiado nas Tecnologias da Informação e da Comunicação, a fim de oferecer materiais didáticos destinados à revisão e a aulas de reforço aos alunos recém-ingressos, que, em sua maioria, apresentam defasagem de aprendizagem no que se refere à observação microscópica, à interpretação tridimensional e à correlação histofisiológica.

Esse trabalho tem por objetivo fazer uma revisão literária sobre os principais desafios do ensino da histologia no ensino básico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Tratando-se de uma revisão de literatura, foram selecionados em torno de 10 artigos a respeito do tema discutido, sendo separados as principais pertinências que embate o ensino da histologia dentro do ensino básico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conclui-se que o desafios sempre são os mesmos como: Falta de materiais e laboratórios que auxiliem os professores a abordarem o assunto discutido, o embate das nomenclaturas que distancia o aluno do conteúdo aplicado mesmo percebendo o interesse dos mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da idéia que o aluno precisa ser o protagonista da sua aprendizagem, podemos analisar e verificar as inúmeras dificuldades relacionados apenas para um tematica, excluindo as outras que também apresentam.

Em linhas gerais, a necessidade para discursão entorno das problemáticas que impedem o desenvolvimento educacional de vários alunos no Brasil precisa ser levado em conta o quantos antes, pois assunto básicos como histologia e tantos outros infelizmente encontram dificuldades muitas vezes por parte do estado (escolas públicas) necessitam de uma realiação para se chegar a uma conclusão pl

Palavras-chave: Histologia; Ensino; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Ackermann P. The suitability of multimedia resource for teaching undergraduate histology in a developing country [online]. [S.l]; 2004. [Tese] – Universidade de Pretória. [acesso em 14 out. 2021]. Disponível em: <http://upetd.up.ac.za/thesis/available/etd-05122005-111220/unrestricted/07appendix.pdf>.

ALMEIDA, Renata Cyntia Santos de; BARROS, Ileana Oliveira. Tapete histológico como proposta para uma melhor aprendizagem de histologia animal no Ensino Médio. **VII ENALIC**. A formação de professores em tempos de crise democrática. Fortaleza, 2018. Disponível em < <http://www.editorarealize.com.br/revistas/enalic/trabalhos/443-54434-28112018-211938.pdf> >. Acesso em 14 Out 2021.

BUTTOW, Nilza Cristina; CANCINO, Maria Euride Carlos. Técnica histológica para a visualização do tecido conjuntivo voltado para os Ensinos Fundamental e Médio. **Arquivos do Mudi**, v. 11, n. 2, p. 36-40, 2007.

DE FREITAS, Joana Lúcia Alexandre; MANCINI, Karina Carvalho. SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O CONHECIMENTO EMPÍRICO CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE HISTOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO ENSINO MÉDIO. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica-ISSN: 2236-2150**, v. 6, n. 02, 2016.

Downing SW. A multimedia-based histology laboratory course: elimination of the traditional microscope laboratory. *Medinfo*. 1995;8(Pt 2):1695.

GARTNER LESLIE, P.; HIATT JAMES, L. Cartilage and bone. **Color Textbook of Histology**. Saunders, Saint Louis, p. 114-130, 1997.

MIGUET, P. A. **A construção do conhecimento da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OLIVEIRA, Maria Inês Braga de et al. Uma proposta didática para iniciar o ensino de Histologia na educação básica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 4, p. 71-82, 2016.

SIVIEIRO, F.; OLIVEIRA, S. F. de. Modernização do Ensino de Biologia Tecidual. **Rev. Grad. USP**, 1(1): 35-40, 2016